

# **COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

## **REQUERIMENTO Nº     , DE 2007**

**(Do Sr. Antônio Andrade)**

Requer seja convidado o Sr. Ministro da Integração Nacional, Gedel Vieira Lima, para prestar esclarecimentos sobre o andamento do Projeto São Francisco.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com espeque no art. 50 da Constituição Federal, combinado com o art. 21, § 1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias ao convite da Sr. Ministro da Integração Nacional, Gedel Vieira Lima, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre o andamento do Projeto São Francisco, em especial o que tange a Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional e o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF).

## **JUSTIFICAÇÃO**

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, pelo seu mérito, deve aprofundar as discussões em torno da questão da “transposição

das águas” do Rio São Francisco. A seriedade da questão e suas vastas implicações na promoção de interesses nacionais é o que nos leva a propor este convite. Pretendemos que nos concentremos no debate das implicações tangentes à Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional e o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF). Consideramos, aliás, que a ampliação deste debate é urgente!

Vejamos os fatos: após o agravamento da crise do abastecimento hídrico do Nordeste no ano de 1999, a transposição do rio São Francisco passou a ser vista como a única alternativa de solução do problema. Atualmente, existem dois cenários bem definidos com relação ao tema. O primeiro é o cenário do imediatismo, caracterizado pela ânsia de fazer chegar água, a todo custo, nas “torneiras da população”, sem haver, no entanto, a preocupação com as conseqüências impostas ao ambiente ao se adotar essa alternativa. O segundo é o cenário da ponderação, caracterizado por preocupações constantes com relação às limitações das fontes hídricas na condução do processo transpositório.

A “transposição”, ou Projeto São Francisco – é a maior obra anunciada pelo governo Lula desde o primeiro mandato e foi uma das contempladas pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Estimada em R\$ 4,5 bilhões, até 2010, as obras serão divididas em 14 lotes. Somente neste ano, estimou-se investimentos na ordem de R\$ 483 milhões, além de R\$ 247 milhões, que seriam utilizados em projetos de revitalização, como tratamento de esgoto de municípios próximos ao rio, replantio de matas e recuperação de nascentes, em Minas Gerais, Estado que responde por aproximadamente 70% das afluições do rio.

O rio São Francisco nasce em Minas Gerais e cruza o Nordeste pelos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco e Alagoas. Pelo projeto de transposição, canais a serem construídos levariam água para o interior de Pernambuco, para o Ceará, para a Paraíba e para o Rio Grande do Norte.

Acreditamos que a presença do Sr. Ministro Integração Nacional, Gedel Vieira Lima, para prestar esclarecimento sobre a execução das

obras do referido programa, em muito contribuirá para o aprofundamento do debate da matéria.

Em razão do exposto, contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente requerimento, durante a qual teremos oportunidade de esclarecer uma situação que hoje tem trazido grande ansiedade a toda população brasileira, em especial a dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2007.

Deputado **Antônio Andrade**